

COOP promove fim de semana com ações sociais e ofertas voltadas ao Dia das Mães



A quarta edição do Dia Coop, já consolidada no calendário promocional da rede varejista, acontece neste fim de semana, dias 2 e 3 de maio, em todas as unidades do ABC e do interior. A iniciativa visa oferecer aos cooperados e clientes uma série de vantagens e ofertas exclusivas, especialmente com a proximidade do Dia das Mães.

De acordo com o superintendente comercial, Marcel de Pierre Amati, a ação vem registrando resultados expressivos desde sua criação. “A receptividade do público tem sido muito positiva. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, registramos crescimento médio de 30% no volume de vendas. Para esta edição, preparamos ofertas ainda mais atrativas”, destaca.

Entre os destaques promocionais estão produtos da cesta básica, como arroz, café, açúcar, leite condensado, óleo, azeite, molhos e massas; diversos cortes de carnes, embutidos, congelados, iogurtes e requeijão; itens de higiene e limpeza e várias outras ofertas em diversos setores da loja.

No segmento de bebidas, além de cerveja, refrigerante e suco, os vinhos importados e destilados premium ganham protagonismo extra nesta edição do Dia Coop, com descontos que podem chegar a 50%. A promoção do vale-gás também voltou e poderá ser pago em até seis vezes sem juros no cartão Coop.

Durante o fim de semana, estão programadas 118 ativações diferentes em toda a rede, envolvendo degustações, churrascada, café da manhã para os clientes e totem eletrônico com descontos exclusivos.

As drogarias Coop também terão promoções de hidratantes, antigripais, vitaminas e dermocosméticos. E, para quem optar pela comodidade do e-commerce, no fim de semana haverá frete grátis para as compras acima de R\$ 200,00 realizadas nas unidades de supermercado e de drogaria.

Ativações sociais

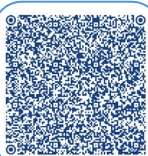
O fim de semana também será marcado por ações de solidariedade nas regiões onde a Coop atua. No ABC, haverá arrecadação de alimentos com o apoio de voluntários do Fundo Social de Solidariedade de Santo André, da Associação Prato Cheio e do Insanos Moto Club. A programação inclui ainda uma feira de artesanato, em parceria com a Secretaria de Relações Institucionais de Santo André. A iniciativa acontece no domingo, das 9h às 16h, na unidade localizada na Rua Carijós, 1843.

Em São José dos Campos, a arrecadação de alimentos será conduzida por voluntários da Ação Solidariedade Adventista e, em Tatuí, em parceria com o Banco de Alimentos da cidade. Já a unidade da Avenida Itavuvu, 3.799, recebe a primeira feirinha de artesanato da cidade, também das 9h às 16h. O público poderá conferir e adquirir produtos como peças em crochê, itens feitos com reciclagem de garrafas PET, bordados, artigos infantis, patchwork e costura criativa.

Para Vanessa Siqueira Gonçalves, gerente de Marketing, Comunicação e CRM da Coop, as ações reforçam o compromisso da rede com a comunidade. “Mais do que oferecer boas oportunidades de compra, queremos que nossas lojas sejam espaços de encontro e de apoio a quem precisa. Quando abrimos as portas para iniciativas como a arrecadação de alimentos ou para pequenos produtores da economia solidária, estamos colocando em prática o espírito cooperativista que faz parte da nossa essência. É muito gratificante ver o engajamento das pessoas em causas que realmente fazem a diferença”, afirma.

A executiva também destaca os resultados recentes das campanhas solidárias. “Nas edições de março e abril, arrecadamos cerca de 8 toneladas de alimentos, o equivalente a tudo o que conseguimos ao longo do ano passado inteiro. Isso mostra a força da mobilização coletiva e o quanto pequenas atitudes, quando somadas, podem gerar um impacto enorme”, completa.

Fonte: Coop



Cooperativismo e saúde em pauta: Uniodonto Campinas participa de podcast da VTV SBT



A Uniodonto Campinas participou de um relevante bate-papo sobre os desafios e as transformações do setor de saúde no Brasil. O presidente da cooperativa, Dr. Vladimir Borin, foi o convidado do podcast *Tudo Pode*, da VTV SBT Campinas, onde compartilhou sua visão sobre gestão, cooperativismo e o cenário atual da odontologia no país.

Durante a entrevista, foi destacado o papel estratégico das cooperativas na ampliação do acesso à saúde bucal, evidenciando como esse modelo contribui para levar atendimento de qualidade a um número cada vez maior de pessoas. Segundo ele, o cooperativismo se diferencia pela valorização do profissional e pelo foco no cuidado, pilares essenciais para a construção de um sistema mais equilibrado e sustentável.

Outro ponto abordado foi a importância da qualidade no atendimento, que vai além da excelência técnica e envolve também experiência, acolhimento e organização dos processos. Nesse contexto, o presidente reforçou o compromisso da Uniodonto Campinas com a melhoria contínua, investindo em estrutura, tecnologia e qualificação da rede credenciada.

A participação no podcast *Tudo Pode*, da VTV SBT Campinas, reforça o posicionamento da Uniodonto Campinas como uma cooperativa atuante e comprometida com o desenvolvimento do setor, contribuindo de forma ativa para debates que impactam diretamente a qualidade dos serviços de saúde no Brasil.

[Confira a entrevista completa.](#)

Fonte: Uniodonto de Campinas

Rastreabilidade como estratégia de gestão: Cooperflora recebe comitiva da GS1 e aprofunda agenda no setor

A visita teve como objetivo conhecer, na prática, como a cooperativa estruturou e integrou padrões globais de identificação e compartilhamento de dados ao seu modelo operacional e comercial.



No último dia 22 de abril, a Cooperflora recebeu, em sua nova sede em Jaguariúna (SP), uma comitiva da GS1 Brasil para uma imersão completa em seu sistema de rastreabilidade. A visita teve como objetivo conhecer, na prática, como a cooperativa estruturou e integrou padrões globais de identificação e compartilhamento de dados ao seu modelo operacional e comercial.

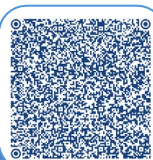
A agenda não se limitou a uma apresentação institucional. Foi uma leitura de sistema. Do campo à expedição, passando por processos internos, tecnologia embarcada e interface com clientes, a Cooperflora demonstrou como a rastreabilidade deixou de ser uma exigência técnica para se consolidar como uma ferramenta de gestão e de desenvolvimento de mercado.

Da origem ao destino: rastreabilidade aplicada ao negócio

A base desse avanço está na adoção dos padrões da GS1, que permitem a identificação única de produtos, lotes e origens, viabilizando um fluxo de informações consistente ao longo de toda a cadeia.

Na prática, isso se traduz em:

- **Padronização e confiabilidade dos dados** desde o produtor até o cliente final
- **Rastreabilidade por lote e origem**, com histórico acessível e auditável
- **Integração com sistemas internos**, como o SINC, conectando operação, comercial e logística



- **Aplicação de QR Codes**, que ampliam o acesso à informação e fortalecem a transparência em todos os pontos de contato

Essa estrutura permite que cada produto carregue consigo sua história. Não como narrativa isolada, mas como dado estruturado, que apoia decisões, reduz riscos e qualifica a operação.

QR Code como ponte em desenvolvimento entre cadeia e mercado

Um dos pontos apresentados à comitiva foi a aplicação de QR Codes como interface entre o sistema de rastreabilidade e o usuário final, ainda em fase de evolução dentro da Cooperflora.

A iniciativa avança na estruturação de um modelo em que as informações de origem, produtor e características do produto possam ser organizadas e acessadas de forma mais simples e padronizada. Hoje, esse movimento já está sendo construído a partir da base de dados estruturada com os padrões da GS1, mas sua ampliação para toda a cadeia ainda segue em desenvolvimento.

O direcionamento é claro: transformar o QR Code em um ponto de acesso consistente à informação, capaz de conectar campo, operação e mercado.

Para o cliente profissional, essa evolução tende a gerar ganhos diretos de gestão, especialmente na leitura de produto e organização de portfólio. Para o varejo e, posteriormente, para o consumidor final, abre-se a possibilidade de ampliar a percepção de valor a partir da origem.

Trata-se de uma frente estratégica em construção, que acompanha o amadurecimento da rastreabilidade dentro da Cooperflora.

Reconhecimento e validação internacional

O avanço da Cooperflora nessa frente já foi reconhecido pelo mercado. A cooperativa foi vencedora do Prêmio Automação da GS1 Brasil em 2025, consolidando-se como referência na aplicação de padrões de identificação no setor.

Além disso, o case foi levado pela própria GS1 para uma convenção internacional realizada na Holanda, onde foi apresentado como exemplo de aplicação prática no mercado de flores. Esse movimento reforça não apenas a consistência da implementação, mas também o potencial do modelo brasileiro em dialogar com padrões globais.

Benefícios diretos para cooperados e clientes

Ao estruturar a rastreabilidade como parte central da operação, a Cooperflora fortalece não apenas sua proposta de valor ao mercado, mas a consistência da gestão em toda a cadeia.

A adoção dos padrões da GS1 traz mais controle, previsibilidade e confiabilidade para a operação, ao mesmo tempo em que reforça transparência e organização das informações — fatores cada vez mais relevantes para o desenvolvimento do setor.

Para os cooperados:

- Maior visibilidade e identificação dos seus produtos ao longo da cadeia
- Organização e padronização das informações de produção
- Base estruturada para gestão e tomada de decisão
- Reforço da transparência como atributo de valor
- Maior atratividade dentro do ecossistema Cooperflora, que passa a operar com padrões claros e reconhecidos

Para os clientes:

- Segurança e confiabilidade nas informações de compra
- Maior previsibilidade na gestão de estoque e qualidade
- Facilidade na leitura de produto e origem
- Ferramentas para comunicação e valorização no ponto de venda
- Esse avanço, reconhecido pelo Prêmio Automação 2025 da GS1 Brasil, consolida a rastreabilidade como um pilar de gestão, e não apenas como uma exigência operacional.

Rastreabilidade como construção contínua

A visita da comitiva da GS1 Brasil marca um novo momento dessa trajetória. Não como ponto de chegada, mas como validação de um caminho que segue em evolução.

A Cooperflora tem aprofundado o uso dos dados gerados pela rastreabilidade, conectando essa estrutura a outras frentes estratégicas, como comunicação de origem, eficiência logística e desenvolvimento de mercado.

O movimento é claro: sair da rastreabilidade como obrigação e consolidá-la como inteligência de negócio.

Em um setor que ainda enfrenta desafios de padronização e transparência, iniciativas como essa ajudam a elevar o nível da cadeia como um todo. E mostram que, quando bem estruturada, a informação deixa de ser apenas registro e passa a ser ferramenta de crescimento.

Fonte: Cooperflora

